



SECRETARIA GERAL DO ESTADO

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO

TERESINA — PIAUÍ

M. E. S.	
INSTITUTO NACIONAL	
DE	
ESTUDOS PEDAGÓGICOS	
17 MAR 1948	
PROTOCOLO	
No. 584/48	

N.º

174

AB/MIB

Em,

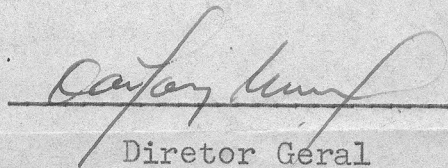
13 de Março

de 1948

Senhor Diretor:

O Departamento da Educação aguarda os programas de ensino primário a serem expedidos pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a fim de proceder à necessária adaptação. Em anexo, envio, para exame e apreciação de Vossa Excelência, simples amostras de programas de linguagem esboçados pelo serviço próprio deste Departamento e não discutidos, em sua estrutura mínima. Sômente, irão demonstrar como é o assunto encarado entre nós.

Com os protestos de elevada estima e distinta consideração.


Diretor Geral

Ao Exmo. Snr. Dr. Murilo Braga

DD. Diretor do I.N.E.P.

RIO DE JANEIRO

1ª SÉRIE

1 - OBJETIVOS DO ENSINO:

1. Conduzir as crianças a ler e a escrever, ao mesmo tempo.
2. Habitua-las a falar, de maneira espontânea e correta.

11- PONTOS ESSENCIAIS:

1. Exercícios de leitura e de escrita, no quadro negro.
2. Reprodução oral de historiêtas contadas pelo professor.
3. Lista de nomes de objetos, animais e plantas.
4. Menção de lugares vizinhos ao da escola.
5. Noção do tempo: dia, semana, mês e ano.
6. Data do nascimento. A casa e a escola. Formação de sentenças.
7. Separação de palavras em sílabas. Organização de vocábulos novos.
8. Uso do til e da cedilha. Emprego da virgula e do ponto final.

111- ATIVIDADES AUXILIARES:

Os exercícios de leitura e de escrita devem figurar no currículo, diariamente, e, bem assim, os trabalhos complementares, aplicados ao mesmo fim.

O recorte de palavras impressas e manuscritas constitui simples arranjo de material.

Sugerem-se a organização de novas palavras e frases, e o registro das mesmas no caderno de notas.

O professor adotará o ensaio de jogo ao reconhecimento das palavras.

Tenham começo as tarefas relacionadas com a elaboração do diário escolar.

O início da elaboração do dicionário da classe aguardará o instante mais próprio.

A recitação de pequenas poesias deve ser tarefa agradável às crianças.

IV- NORMAS DE APLICAÇÃO:

O professor esforçar-se-à para imprimir ao ensino o cunho essencialmente objetivo. Sempre que for possível, a um dos exercícios do item II corresponderá outro semelhante do item III. O aprendizado há de se fundar nos conhecimentos, de que o aluno seja portador, e em suas aptidões naturais. Nessa base, firmem-se o trabalho de reforma de hábitos e a correção de linguagem, e procure-se desenvolver ou ampliar o vocabulário. O domínio das técnicas da leitura e da escrita resultará do emprego de atividades próprias na execução das tarefas diárias, isto é, a aprendizagem deve concentrar o interesse e a atenção do aluno, e este realizará os encargos, a seu alcance. O conto, o recorte, o jogo para formação e reconhecimento de palavras, a dramatização de episódios vividos pela criança, a leitura de trechos, à sua escolha, os exercícios de escrita, etc., são de utilidade para o mestre, na orientação do ensino.

Departamento da Educação, Teresina, 1948.

I - OBJETIVOS DO ENSINO:

1. Desenvolver os conhecimentos de linguagem, no sentido de relacioná-los a suas finalidades sociais precípuas.
2. Aperfeiçoar as formas de expressão, em que o manejo da língua, como exercício constante de falar e escrever, adquira a maior clareza.

II - PONTOS ESSENCIAIS:

1. Exercícios dados a compreender a função social da língua.
2. Descrição de quadros vivos e de paisagens naturais, observadas pelos alunos.
3. Questionários relativos às principais formas de trabalho e profissões do homem.
4. Redação de correspondências comuns (bilhetes, cartas, ofícios e telegramas). Procura de exemplos, em que se empreguem verbos transitivos e intransitivos.
5. Noções gramaticais apreendidas, inclusive:
 - a) uso da terminologia de linguagem;
 - b) períodos subordinados;
 - c) exercícios de colocação.
6. Conjugação de verbos irregulares e defectivos. Concordância do predicado com o sujeito.
7. Sujeito simples e composto, expresse e oculto. Sentenças exclamativas e interrogativas.
8. Correção de palavras de uso regional, que se deturparam.
9. Ensaio de teatro. Composição livre. Plano de excursão, após o debate em classe.
10. Lista de materiais colhidos nas excursões e passeios. Atividades relacionadas com o diário da classe e o dicionário escolar.
11. Elaboração de artigos e notícias para o jornal da escola. Referências a outras disciplinas do currículo.
12. Orações coordenadas e subordinadas. Conectivos. Afixos. Gênero, número e grau das palavras. Sinais de pontuação.

III - ATIVIDADES AUXILIARES:

A aprendizagem adotará os vários meios que as relações sociais, o convívio e o intercâmbio sugerem, para tornar promissor o cultivo da língua.

O emprego de sentenças exclamativas e interrogativas atentará na ordem das mesmas, na colocação do sujeito e nas formas que expressam desejo e mando.

Colham-se palavras de uso regional, que se deturpam, e não pertençam à gíria.

Os inquéritos relativos a profissões abrangem as particularidades que explicam e tornam valioso o esforço do homem. Mencionem-se as ocupações próprias a cada um dos sexos.

Os ensaios de teatro visam a socialização dos educandos. Anote-se a preferência destes, na escolha de assuntos para composição livre.

O plano de excursão, o debate em classe e a excursão mesma oferecem ao aprendizado recursos atraentes e fecundos.

Os materiais colhidos nas excursões e passeios destinam-se ao museu escolar e ao estudo em grupo, antes de serem inutilizados os que não serviram ao primeiro fim. No diário da classe, registrem-se impressões adequadas; no dicionário escolar, acrescentem-se palavras novas, referentes a animais e plantas.

Os artigos e notícias para o jornal da escola abordarão temas agradáveis aos alunos. Estenda-se a outras disciplinas do currículo revisão de assuntos.

Dêem-se exemplos de períodos coordenados e subordinados, e recapitulem-se os exercícios de formação das palavras até os pormenores que os fatos possam sugerir.

IV - NORMAS DE APLICAÇÃO:

Os exercícios desta série, em linhas gerais, compreendem os fatos e exemplos comuns, relacionados com a parte léxica de linguagem, e mais as formas de expressar juízos, que as-

piram à clareza. O mestre envidará esforços para esclarecer e fazer utilizar a função social da língua. Os trabalhos escritos hão de se tirar aos motivos superiores da vida. Ao mesmo tempo que sejam estudadas as formas de trabalho existentes no Município, no Estado e no País, será profícuo examinar as preferências, os gostos e aptidões dos alunos. Convém acentuar que eles poderão escolher livremente os assuntos apresentados e consultar sobre os pontos em dúvida. A matéria oferecida a exame e discussão do grupo, se-lo-á, igualmente, à crítica do mestre. A forma correta voltará ao grupo, em ocasião oportuna.

Departamento da Educação, Teresina, 1948.